Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SINAIS VITAIS DA TEORIA À PRÁTICA: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE EM ENFERMAGEM

Relatoria: Ana Paula Oliveira Pereira
Rosangela Diniz Cavalcante

Autores: MARIA LUIZA CÂNDIDO CARDOSO
ISABELA CRISTINA DE ARAÚJO
LUAN HENRIQUE MEDEIROS DANTAS
CAROLINE PEREIRA FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de trabalho do enfermeiro(a) divide-se em quatro dimensões: assistir/intervir, pesquisar, ensinar/aprender. Na dimensão ensinar/aprender, o enfermeiro docente é responsável por mediar a formação de outros profissionais que atuam no sistema de saúde, dentre eles estão os profissionais em formação técnica profissionalizante. OBJETIVO: Relatar a experiência do fazer pedagógico, sobre a temática de sinais vitais, de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), proposta pelo Componente Curricular Estágio Supervisionado II. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, com uma turma do curso de técnico em enfermagem. A vivência seguiu as seguintes etapas: captação da realidade, planejamento, execução da proposta e avaliação. RESULTADOS: No primeiro encontro, foi realizado o acolhimento para proporcionar a criação de vínculos entre os estagiários e os alunos do curso técnico. Em seguida, foi realizada a dinâmica de conhecimento prévio mediante a entrega de post its para que cada aluno descrevesse sua compreensão sobre sinais vitais. Em sequência, foi explanado o conteúdo sobre segurança do paciente e introduzida a abordagem sobre a importância e quando verificar os sinais vitais. Posteriormente, foi explanado três sinais vitais: pulso, respiração e temperatura. Ao final, foi realizado um jogo com questões objetivas para avaliar a aprendizagem dos alunos. No segundo encontro, abordaram-se, os sinais vitais: pressão arterial e dor. Para conhecimento prévio, foi realizada a dinâmica "Caixa Dançante", com perguntas e afirmações disparadoras. Em seguida, foi realizada explanação do conteúdo com o auxílio de duas dinâmicas: a primeira, nomeada "Balão misterioso" e a segunda “questões norteadoras”, ambas sobre a temática pressão arterial. No último encontro, foi realizado o acolhimento e uma visita guiada ao laboratório de anatomia. Posteriormente, no laboratório de semiotécnica foi demonstrado um caso clínico onde os alunos revisaram seus conhecimentos. Após isso, os cinco estagiários conduziram estações com auxílio de um check-list, para avaliar a prática do aluno. Ao final, foi entregue um instrumento denominado “satisfatômetro” para avaliar a satisfação destes quanto às intervenções. CONCLUSÃO: Vivenciar a docência possibilitou o compartilhamento de saberes por meio de discussões entre estagiários, professores e alunos, bem como o estreitamento com a realidade da prática docente.